

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 25 a 29/01/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	460,34	660,50	660,50	43,48%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	290,00	395,00	395,00	36,21%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	103,57	126,45	124,04	19,76%	-1,91%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.319,20	1.340,00	1.318,40	-0,06%	-1,61%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,2292	5,3033	5,4356	28,53%	2,49%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,04	670,92			638,91
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.318,40		410,80		391,94

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

A exportação de café colombiano, até o dia 25 de janeiro, está em 887 mil sacas de 70 kg. O valor é praticamente o mesmo visto me janeiro de 2020, que foi um valor historicamente baixo.

Apesar disso, foi mais uma semana de queda nos preços internacionais de café, devido ao real muito desvalorizado e ao petróleo também em queda no final da semana. A pandemia ainda afeta muito o mercado, apesar de a vacinação avançar diariamente.

Outro ponto importante são as exportações em alta, pois segundo a OIC, os dados de novembro mostram um aumento de 5,7% em relação ao mês de novembro de 2020.

Os contratos futuros para março sofreram uma leve baixa, cotados a 122,95 cents/lbp, devendo testar suportes na semana vindoura; para maio/21, registrou baixa de 120 pontos, valendo 125,00 cents/lbp.

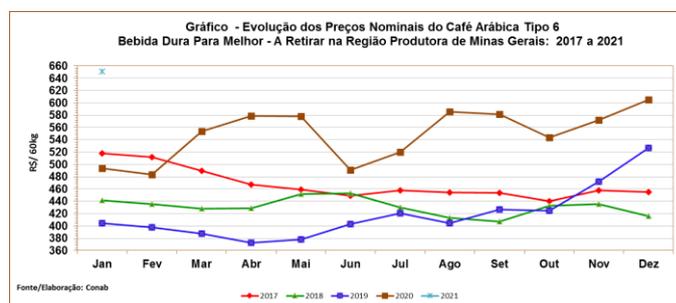
As exportações do Vietnã também seguem em baixa em janeiro: são 17,6% em relação à janeiro de 2020, segundo a consultoria StoneX, devido à menor produção e aos problemas logísticos decorrentes da pandemia.

Na semana, o café robusta para março se manteve praticamente estável, iniciando a semana cotado a US\$ 1.310 por tonelada e fechando sexta-feira cotado a US\$1.306 por tonelada. O normal teria sido um aumento, mas a queda do arábica e do petróleo limitou o avanço da cotação.

MERCADO INTERNO

A exportadora Comexim mostrou mais otimismo que a Conab acerca da produção: em relatório, a empresa estimou a produção em 53,9 milhões de sacas e uma queda substancial nas exportações, sendo de 38,2 milhões de sacas. Para efeito de comparação, a exportação da safra passada foi de 45 milhões.

O mercado interno foi bem tranquilo nessa semana, com preços de R\$ 660,50 em Minas Gerais para o café arábica; para o café conilon a média semanal ficou em R\$ 395, o que mostra estabilidade em ambos os preços. A queda nos preços internacionais foi compensada pela alta do dólar, e as poucas negociações, apesar de haver demanda para café no mercado interno.



Com o mês de janeiro praticamente finalizado, os embarques mostravam exportação de 2.706.527 sacas de café arábica, 246.013 sacas de café conilon e 276.686 sacas de café solúvel, totalizando 3.229.226 sacas, 14,9% abaixo do acumulado no mesmo período de dezembro.

As chuvas devem diminuir nas áreas produtoras, com boa quantidade de chuvas apenas no Paraná. Uma deficiência hídrica nesse momento, de enchimento de grão, pode diminuir a qualidade do café mineiro.

DÓLAR

A semana se iniciou com tendência de aumento para o dólar, que iniciou segunda-feira cotado a R\$5,47 e chegou a bater R\$5,50, mas a sinalizações do Banco Central de que a era dos juros negativos pode estar próxima do fim fez com que a moeda americana fechasse a semana cotada a R\$5,47.

O dólar futuro apresenta tendência de queda, mas com as eleições do legislativos marcadas para segunda-feira, qualquer previsão seria muito arriscada.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado bem tranquilo, com a queda de preços internacionais sendo compensadas pela alta do dólar na sexta-feira. O momento é de cautela com o clima, pois uma redução drástica nas chuvas pioraria ainda mais a quantidade de café a ser colhido.